

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: Journal de Brasília

Class.: 44

Data: 12.09.82

Pg.: _____

Índios recusam garantias da Funai e não abandonam terra

Representantes dos índios pataxos negaram ontem informação do presidente da Funai, coronel Paulo Moreira Leal, de que haviam concordado em abrir mão de 29.500 hectares de terras pertencentes a tribo, no extremo sul da Bahia, ficando com apenas 6.500 hectares da área que atualmente está ocupada por fazendeiros e posseiros.

Desse modo, disseram que vão permanecer na área (atualmente existem 350 índios ocupando também a região), reivindicando a reintegração dos 37 mil hectares que pertencem à tribo e que foram arrendados pelo Estado da Bahia. Para isso, vão pedir o apoio do ministro do Interior, Mário Andreazza, do ministro para Assuntos Fundiários, Danilo Venturini, e até mesmo do presidente da República.

A Funai, segundo o representante dos pataxos, Higino Francisco, em nenhum momento consultou a tribo sobre a proposta que apresentou na Justiça da Bahia, dizendo que concordavam em ficar com apenas 6.500 hectares, entretanto, os índios disseram que na quinta-feira, em reunião com o coronel Paulo Moreira Leal, chegaram a concordar, em princípio, em examinar a possibilidades de se transferirem, temporariamente, para a região de Coroa Vermelha, numa área de 16 hectares, enquanto se resolvia a questão.

"Os pataxos não concordam em abandonar os 29.500 hectares que pertencem a

tribo", disse Higino Francisco, acrescentando que depois de examinarem melhor a questão os índios chegaram a conclusão de que não devem abandonar suas terras nem mesmo temporariamente. Segundo o índio Samado, que participou da reunião com o presidente da Funai, o coronel Paulo Moreira Leal lhes pediu que saíssem da área em litígio até as eleições, garantindo que depois de 15 de novembro eles seriam reconduzidos. "Mas não vamos sair", afirmou, "porque queremos o mesmo quadro de levantamento da medição de Getúlio Vargas" (época em que foi feita a demarcação da terra indígena).

Provavelmente amanhã, os pataxos vão voltar ao presidente da Funai para dizer que não aceitam sair para a região de Coroa Vermelha, uma área de praia, onde só tem areia e que só serve para descanso, segundo informaram ontem, afirmando que não iriam sair de suas terras "para descansar na praia".

Embora até o momento os índios não tenham sofrido nenhum tipo de agressão dos fazendeiros e posseiros que ocupam as terras da tribo (alguns até com título de propriedade dado no Governo de Roberto Santos, candidato a governador da Bahia pelo PMDB), seus representantes que se encontram em Brasília disseram que já foram ameaçados de que, depois de ganhar a questão na Justiça pelos atuais ocupantes da terra, não sobrarão índio vivo na área.